

## Comparação de fontes de fertilizante potássico para adubação do capim zuri

Lucas Perassoli Menegazzo<sup>1</sup>; Alberto C. de Campos Bernardi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Engenharia Agrônoma, UNICEP, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; [menegazzosc@gmail.com](mailto:menegazzosc@gmail.com)

<sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; [alberto.bernardi@embrapa.br](mailto:alberto.bernardi@embrapa.br)

Na intensificação da produção de pastagens é necessária especial atenção à adubação equilibrada e em especial à adubação potássica, por ser um dos nutrientes extraídos do solo em maiores quantidades. O fertilizante potássico mais comumente utilizado no Brasil e no mundo é o sal cloreto de potássio (KCl). A polihalita (POLH) é um mineral de ocorrência natural e existe a possibilidade de ser utilizada como uma fonte dos nutrientes K, Ca, Mg e S para a produção vegetal. O objetivo deste trabalho foi conduzir e analisar experimento a campo em casa-de-vegetação para avaliar fontes de fertilizantes, práticas de manejo da adubação e seu efeito sobre a produtividade do capim Zuri. O experimento com *Megathirsus maximum* cv Zuri foi conduzido em vasos na casa-de-vegetação. O delineamento experimental foi fatorial (3 X 8) em blocos casualizados com 4 repetições. Estão sendo utilizados 3 solos diferentes com textura arenosa, média e argilosa com os teores de argila respectivamente de: 189, 354 e 606 g kg<sup>-1</sup>. Os tratamentos foram: i) Controle (sem fornecimento de K, S, Mg ou Ca); ii) KCl 100%; iii) KCl 87,5% + POLH 12,5%; iv) KCl 50% + POLH 50%; v) KCl 12,5% + POLH 87,5%; vi) POLH 100%; vii) KCl 87,5% + gesso 12,5%; viii) KCl 50% + gesso 50%. Antes do plantio, a calagem foi calculada para elevar saturação de bases (V%) = 70, com calcário (PRNT 96%). Durante plantio foi realizada a adubação com P (superfosfato triplo, 41% P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) com 4,0 g por vaso e FTE-BR12 na dose de 15 mg kg<sup>-1</sup>, ou 0,05 g por vaso. A produtividade do capim Zuri foi avaliada em quatro cortes a cada 35 dias pela produção de biomassa fresca amostrada nos vasos. Amostras do material colhido foram levadas à estufa (65°C) para determinação da matéria seca. Foi realizada a análise de variância dos resultados e as médias foram comparadas com teste de Duncan (p < 0,05). Nestas amostras foram determinados os teores totais de K, Ca, Mg e S. Os resultados indicaram que houve diferenças nas produções de matéria seca do capim Zuri nos diferentes solos, sendo que a ordem decrescente de produção foi: argiloso > médio > arenoso. A mistura de polihalita e KCl produziu significativamente (p < 0,05) mais que o controle, e a maior concentração de polihalita melhorou a produção de matéria seca do capim Zuri em especial no solo arenoso, sendo menos evidente nos solos de texturas média e argiloso. A produção de capim Zuri alcançada com a mistura do KCl e gesso foi equivalente à obtida com polihalita. Os resultados da análise foliar do capim indicaram que os teores do macronutriente Ca, Mg e S<sub>t</sub> tiveram seus teores aumentados em função do aumento da proporção de polihalita e gesso utilizados na adubação, com maiores aumentos nos solos de texturas média e arenoso. Já os teores de K foram pouco alterados, pois a dose deste nutriente foi a mesma independente da fonte, porém os maiores teores foram obtidos no solo argiloso.

**Apoio financeiro:** Embrapa PIBIC/CNPq (Processo no: 124316/2020-4), International Potash Institute (IPI)

**Área:** Ciências Agrárias

**Palavras-chave:** *Megathirsus maximum*, forrageira, potássio, polihalita